

PÓS-GRADUAÇÃO

Programa valoriza a Educação Científica de educadores

por Mariana Lacerda



Desde a sua implantação no campus de Jequié, em 2011, o Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (PPG-ECFP) já recebeu 170 alunos. Nessa trajetória, o curso precisou aumentar a quantidade de vagas disponibilizadas para contemplar a demanda crescente, contabilizando 112 dissertações defendidas. Mestres titulados pela Uesb, qualificados para atuar na área de Educação.

“A maioria dos nossos discentes é formada de professores da educação básica ou do ensino superior, assim, o retorno deles para suas escolas tem contribuído para a melhoria da educação e para o desenvolvimento de pesquisas na própria escola”, conta a coordenadora do PPG-ECFP, professora Ana Cristina Duarte. Em um cenário marcado pela desvalorização do docente, o Programa se tornou o primeiro voltado para o ensino de Ciências e Matemática criado no interior baiano.

Mais de 100 educadores da região Sudoeste possuem o título de Mes Foto: Ascom Uesb)

Licenciada em Pedagogia pela Uesb e hoje professora do Departamento de Ciências Exatas e

pele Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores.



Naturais (DCEN) da Universidade, Ana Lúcia Santos Souza se tornou mestre pelo Programa e passou a contribuir nesse aprimoramento da educação regional. Ela lembra que quando

ingressou no curso “havia carência de programas de pós-graduação *stricto sensu* na região. O fato de ter a possibilidade de cursar no município de residência foi bastante incentivador. Além disso, chamou-me a atenção o enfoque do Programa no ensino e formação de professores de Ciências. Percebi que me dava oportunidade de construir novas aprendizagens e mergulhar em questões até então inexploradas”.

O diferencial na abordagem foi sentido pela egressa no seu contato com o mercado, como mestre. “Após a conclusão do Programa, fui aprovada em duas seleções para professora substituta e concurso para professor efetivo. Em todas as seleções, percebi que o percurso formativo no Programa foi essencial, pela gama e abrangência dos conhecimentos construídos”, conta.

Isso porque “o Programa promove a inserção de novas maneiras de conceber a educação básica, sobretudo, pelas diversas temáticas abordadas de forma bastante crítica e emancipatória”. Segundo a professora, esse diferencial está no direcionamento da formação pedagógica. “Vejo que [o Programa] desenvolve uma concepção de formação docente pautada na realidade concreta das escolas, incentivando a criação de grupos de estudos e pesquisas, inserção de metodologias inovadoras de ensino e crítica a padrões tradicionais, não produtores de aprendizagem”, exemplifica.

Para a professora, o Programa é “arrojado, dinâmico e bastante conceituado. Tem um nível de exigência significativo e isso gera resultados concretos. Ele promove a ressignificação das reflexões e práticas tanto na formação, quanto no ensino de Ciências e Matemática”.

Com conceito 4 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2017, o Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores oferece o curso de Mestrado para graduados das áreas de Biologia, Física, Química, Matemática e Pedagogia. O corpo docente conta com

professores também de Vitória da Conquista, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e um professor visitante da Espanha.

“Vale ressaltar ainda, que o Programa tem se destacado em sua dimensão científica, com publicações em periódicos nacionais e internacionais. Os docentes têm sido convidados para proferir palestras, conferências e para participar de bancas de defesas em instituições renomadas no Brasil e em outros países, como Argentina e Colômbia. Além de realizar coorientação de discentes de mestrado e doutorado em instituições nacionais e internacionais”, conclui a coordenadora do PPG-ECFP.